



RESULTADO TRIMESTRAL

2º Trimestre de 2015

- Lucro líquido avança **130,4%**, chegando a **R\$ 123,5 milhões**
- Prêmios de seguros crescem **13,2%**, alcançando **R\$ 3,8 bilhões**
- Total de receitas e arrecadações chega a **R\$ 4,3 bilhões** e cresce **2,1%**
- Índice combinado de **99,8%**, melhora de **3,3 p.p.**
- Rentabilidade da carteira de ativos próprios de **103,6%** do CDI
- ROAE (Lucro sobre o patrimônio médio - LTM) de **16,1%**

Teleconferência de resultados

31 de julho de 2015 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) / 9h (US/EST)

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: +1 (786) 924-6977 / UK: +44 (203) 514-0445



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um trimestre demonstrando consistência e solidez nos resultados apresentados. A melhoria operacional significativa das principais unidades de negócios, combinada ao resultado financeiro expressivo e a manutenção de nossa disciplina na gestão de custos, fizeram com que o lucro líquido atingisse a importante marca de R\$ 123,5 milhões no trimestre, crescimento de 130,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A nossa estratégia comercial junto aos corretores de seguros e parceiros comerciais, vem se mostrando cada vez mais efetiva e responsável pelo alcance de R\$ 3,8 bilhões em prêmios no trimestre, aumento de 13,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Se computarmos as demais receitas, atingimos a expressiva marca de R\$ 4,3 bilhões no trimestre. Esta penetração tem se mostrado eficaz em todas as nossas linhas de negócio, reforçando a sinergia e o potencial do nosso modelo multilinha.

O segmento de seguros Saúde e Odontológico cresceu 14,1%, se beneficiando dos bons níveis de retenção dos planos coletivos (empresarial, adesão, PME e odontológico). Apesar da redução de beneficiários nas apólices vigentes, que vem ocorrendo desde o segundo semestre do ano passado, a venda nova dos segmentos coletivos, tanto em saúde quanto em odontológico, compensaram e suplantaram, fazendo com que a combinação do aumento do número de segurados e o reposicionamento de prêmios impulsionassem o crescimento da receita e aumentassem o número geral de segurados em 2,6%. Para complementar o bom resultado da receita de Saúde e Odontológico, continuamos investindo fortemente nas iniciativas de gestão de saúde e sinistros, que têm contribuído para o controle de custos do segmento, que apresentou melhora de 4,6 p.p. na sinistralidade do período.

No segmento seguro de automóveis, além da estratégia de receita bem sucedida que nos levou a alcançar um crescimento de 14,6% dos prêmios e 6,7% na frota segurada no trimestre, a continuidade e racionalidade de nossa política de subscrição, a forte presença da marca junto aos corretores de seguros e demais parceiros de negócios, complementados com uma gestão efetiva de sinistros, salvados e ressarcimentos, fizeram com que este segmento também apresentasse melhora de sinistralidade na comparação com o mesmo período de 2014.

O reposicionamento das nossas operações de Vida, Previdência e Massificados, tem se mostrado positivo e em linha com o nosso plano, contribuindo para o nosso resultado consolidado. O segmento de Capitalização, que passa por uma acomodação no mercado, influenciou negativamente nossa arrecadação.

Todos estes fatores somados foram responsáveis por um excelente desempenho operacional, refletido no aumento de 52,8% na Margem Bruta, que alcançou R\$ 476,1 milhões, com relevante contribuição para o resultado do período. O resultado da gestão da carteira de ativos próprios, impulsionado pelo aumento das taxas básicas de juros e pela performance dos ativos indexados à inflação, foi de R\$ 205,5 milhões, 28,4% de aumento em relação ao 2T14. O resultado financeiro consolidado atingiu R\$ 190,9 milhões no período, incremento de 15,8% em relação ao 2T14.

Neste trimestre, anunciamos o acordo de venda da carteira de grandes riscos para a AXA Corporation, pelo valor de R\$ 135,0 milhões. Logo após o encerramento do trimestre, em julho, celebramos o acordo de venda e transferência de parte da carteira de Seguro Habitacional estipulada pela Caixa Econômica Federal, por R\$ 60 milhões, para a PAN Seguros. Ambas as transações estão alinhadas com os objetivos estratégicos da SulAmérica, direcionando o nosso foco para as atividades nas quais acreditamos estarmos melhor posicionados para atender nossos clientes e corretores. As duas transações ainda dependem de aprovações das autoridades para serem concluídas.

O ano de 2015 segue desafiador do ponto de vista macroeconômico mas nossos resultados mostram que a SulAmérica está estruturada e posicionada para suportar períodos adversos e encontrar oportunidades de crescimento como temos feito até agora, tirando proveito do nosso modelo multilinha, estando comprometidos com a sustentabilidade financeira e subscrição focada em rentabilidade. Mais uma vez gostaria de agradecer o engajamento de nossa equipe de colaboradores e a confiança, dedicação e contribuição dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders* para que alcançássemos mais um excelente trimestre.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Total de Receitas e Arrecadações

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros	3.750,7	3.312,0	13,2%	3.588,3	4,5%	7.339,1	6.503,1	12,9%
Saúde e Odontológico	2.633,8	2.309,1	14,1%	2.591,5	1,6%	5.225,4	4.559,5	14,6%
Automóveis	897,6	783,2	14,6%	782,4	14,7%	1.680,0	1.491,8	12,6%
Ramos Elementares	116,3	120,2	-3,2%	110,5	5,3%	226,8	248,6	-8,8%
Vida e Acidentes Pessoais	102,9	99,5	3,4%	103,9	-1,0%	206,9	203,2	1,8%
Outras Receitas e Arrecadações	527,5	877,4	-39,9%	512,5	2,9%	1.040,0	1.720,5	-39,6%
Previdência (contribuições)	123,3	106,4	15,8%	103,5	19,1%	226,7	241,3	-6,0%
Planos Administrados de Pós Pagamento (faturamento)	200,9	192,0	4,6%	186,5	7,7%	387,3	363,9	6,4%
Gestão de Ativos (taxas de administração e performance)	10,5	11,3	-7,1%	10,9	-3,7%	21,5	22,3	-3,8%
Capitalização (arrecadações)	192,8	567,6	-66,0%	211,7	-8,9%	404,5	1.093,1	-63,0%
Total	4.278,2	4.189,4	2,1%	4.100,9	4,3%	8.379,1	8.223,6	1,9%

2. Destaques Financeiros e Operacionais

Destaques Financeiros	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	3.750,7	3.312,0	13,2%	3.588,3	4,5%	7.339,1	6.503,1	12,9%
Saúde e Odontológico	2.633,8	2.309,1	14,1%	2.591,5	1,6%	5.225,4	4.559,5	14,6%
Automóveis	897,6	783,2	14,6%	782,4	14,7%	1.680,0	1.491,8	12,6%
Ramos Elementares	116,3	120,2	-3,2%	110,5	5,3%	226,8	248,6	-8,8%
Vida e Acidentes Pessoais	102,9	99,5	3,4%	103,9	-1,0%	206,9	203,2	1,8%
Índice de Sinistralidade (%)	75,6%	79,0%	3,4 p.p.	77,5%	1,9 p.p.	76,5%	78,2%	1,7 p.p.
Saúde e Odontológico	82,6%	87,1%	4,6 p.p.	84,4%	1,8 p.p.	83,5%	86,2%	2,7 p.p.
Automóveis	59,6%	60,1%	0,4 p.p.	58,2%	-1,4 p.p.	58,9%	60,6%	1,7 p.p.
Ramos Elementares	36,1%	54,1%	18,0 p.p.	70,2%	34,0 p.p.	52,9%	51,6%	-1,3 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	51,9%	47,2%	-4,8 p.p.	48,7%	-3,3 p.p.	50,3%	45,0%	-5,4 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	11,1%	11,3%	0,1 p.p.	11,0%	-0,1 p.p.	11,1%	11,3%	0,2 p.p.
Margem Bruta (%)	13,3%	9,7%	3,5 p.p.	11,5%	1,7 p.p.	12,4%	10,5%	1,9 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%)	8,7%	8,8%	0,2 p.p.	8,5%	-0,1 p.p.	8,6%	8,9%	0,3 p.p.
Índice Combinado (%)	99,8%	103,2%	3,3 p.p.	101,1%	1,3 p.p.	100,5%	102,6%	2,1 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%)	94,5%	98,0%	3,5 p.p.	96,0%	1,5 p.p.	95,3%	97,5%	2,2 p.p.

Outros Destaques	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	190,9	164,8	15,8%	178,5	6,9%	369,3	321,7	14,8%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	124,3	55,4	124,2%	102,2	21,6%	226,5	137,5	64,7%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores (R\$ milhões)	123,5	53,6	130,4%	101,4	21,8%	224,9	134,3	67,5%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,37	0,16	130,4%	0,30	21,6%	0,67	0,40	67,6%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	21,3	18,9	13,1%	21,1	1,1%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	4.851,0	4.228,1	14,7%	4.661,8	4,1%			
ROAE (% últimos 12 meses)	16,1%	15,2%	1,0 p.p.	14,7%	1,4 p.p.			

Destaques Operacionais	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.761	2.690	2,6%	2.701	2,2%
Segurados de Saúde	2.085	2.075	0,5%	2.076	0,4%
Segurados de Odontológico	676	615	9,9%	625	8,1%
Frota Segurada (milhares)	1.693	1.587	6,7%	1.652	2,5%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.414	2.112	14,3%	2.365	2,1%

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2015 e 2014 são diferentes. Vide nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

3. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

O segmento de seguro saúde e odontológico segue trajetória de crescimento, mostrando forte resiliência frente ao atual cenário macroeconômico. O segmento registrou crescimento expressivo em prêmios tanto no trimestre quanto no acumulado de 2015, impulsionado pelos bons níveis de retenção nos planos coletivos e da expansão acelerada das carteiras de PME (Pequenas e Médias Empresas) e odontológico

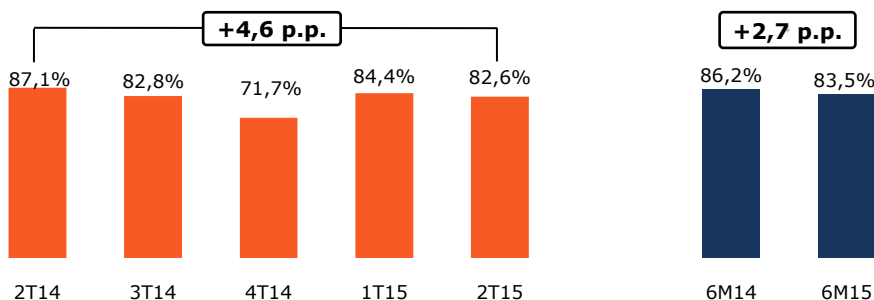
A carteira de planos coletivos, que representa 83,0% dos prêmios do segmento e 92,9% dos segurados, apresentou aumento de 15,8% nos prêmios, refletindo, em parte, a expansão da base de segurados, e, sobretudo, os níveis de reajustes contratuais praticados de forma a promover o adequado equilíbrio dos contratos. Dentre as carteiras de planos coletivos, os prêmios da modalidade PME cresceram 26,3% no trimestre, combinando o aumento de 12,7% no número de beneficiários e os reajustes contratuais observados, confirmando seu potencial de expansão. Os prêmios de planos coletivos empresariais e por adesão cresceram 11,8% no trimestre e 12,8% no acumulado. Merecem destaque as iniciativas para expansão de participação do segmento odontológico, que ganharam mais força, com a carteira apresentando incremento de 21,6% nos prêmios em relação ao 2T14 e 18,7% no acumulado.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros	2.633,8	2.309,1	14,1%	2.591,5	1,6%	5.225,4	4.559,5	14,6%
Coletivos	2.186,0	1.888,4	15,8%	2.146,9	1,8%	4.332,9	3.720,6	16,5%
Empresarial/Adesão	1.524,6	1.363,7	11,8%	1.511,8	0,8%	3.036,4	2.691,0	12,8%
PME	626,2	495,8	26,3%	603,1	3,8%	1.229,3	972,9	26,4%
Odontológico	35,2	29,0	21,6%	32,0	10,1%	67,2	56,6	18,7%
Individual	447,9	420,7	6,5%	444,6	0,7%	892,5	838,9	6,4%
Prêmios Ganhos	2.622,3	2.299,8	14,0%	2.580,9	1,6%	5.203,2	4.544,0	14,5%
Coletivos	2.177,1	1.883,0	15,6%	2.137,3	1,9%	4.314,5	3.709,4	16,3%
Individual	445,1	416,9	6,8%	443,6	0,3%	888,7	834,6	6,5%
Índice de Sinistralidade (%)	82,6%	87,1%	4,6 p.p.	84,4%	1,8 p.p.	83,5%	86,2%	2,7 p.p.
Coletivos	79,2%	84,1%	4,9 p.p.	81,8%	2,5 p.p.	80,5%	83,7%	3,2 p.p.
Individual	99,0%	101,0%	2,0 p.p.	97,2%	-1,8 p.p.	98,1%	97,5%	-0,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	6,3%	6,2%	-0,1 p.p.	6,3%	0,0 p.p.	6,3%	6,2%	-0,1 p.p.
Coletivos	7,5%	7,4%	-0,2 p.p.	7,5%	0,0 p.p.	7,5%	7,4%	-0,1 p.p.
Individual	0,2%	0,9%	0,8 p.p.	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,7%	0,6 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	11,1%	6,7%	4,5 p.p.	9,3%	1,8 p.p.	10,2%	7,6%	2,6 p.p.
Coletivos	13,2%	8,6%	4,7 p.p.	10,7%	2,5 p.p.	12,0%	8,9%	3,1 p.p.
Individual	0,8%	-1,9%	2,7 p.p.	2,7%	-1,8 p.p.	1,7%	1,8%	-0,1 p.p.

A Companhia continua a se beneficiar de investimentos feitos em iniciativas estruturais de gestão de sinistros como, por exemplo, segunda opinião médica, compras diretas de medicamentos e materiais especiais, análise preditiva de sinistros, gestão de casos complexos e crônicos, entre outras. O resultado dessas ações, combinado aos reajustes contratuais, impactou favoravelmente o índice de sinistralidade – a dos planos coletivos apresentou melhora significativa de 4,9 p.p. em relação ao 2T14, encerrando o 2T15 em 79,2%; a dos planos individuais apresentou melhora de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período comparativo.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



3. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Vendas novas e um índice de retenção adequado contribuíram para um incremento de 2,6% no número total de beneficiários no trimestre, que ultrapassou a marca de 2,7 milhões. O desempenho foi positivo mesmo considerando a forte base de comparação registrada no 2T14 para a carteira de ASO (Administrado), antes do efeito da perda de um contrato significativo no 3T14. Destaque para o número de beneficiários da carteira de PME, que continuou em forte expansão, tendo crescido 12,7% no período, com importante contribuição para o crescimento dos prêmios, em linha com as prioridades estratégicas da Companhia. Destaque, também, para a carteira de planos odontológicos, que retomou tendência de crescimento, com 676 mil beneficiários, aumento de 9,9% em relação ao ano anterior, com acréscimo de cerca de 61 mil vidas.

(Milhares de membros)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ
Coletivos	1.619	1.562	3,6%	1.608	0,7%
Empresarial/Adesão	1.201	1.192	0,8%	1.197	0,3%
PME	418	371	12,7%	411	1,7%
Odontológico	676	615	9,9%	625	8,1%
Individual	197	208	-5,1%	200	-1,4%
Administrado	269	305	-11,7%	268	0,3%
Total	2.761	2.690	2,6%	2.701	2,2%

Os prêmios da carteira de saúde individual aumentaram 6,5% no 2T15 e 6,4% no acumulado do ano. Em junho, a ANS fixou em 13,55% o teto do reajuste dos planos individuais adaptados à Lei nº 9.656/98. Esse percentual é válido para o período de maio de 2015 a abril de 2016 e será aplicado retroativamente, quando aplicável, de acordo com o aniversário das apólices. A carteira manteve sua trajetória de redução, em linha com a estratégia da Companhia, encerrando o trimestre com queda de 5,1% no número de beneficiários e com participação de 17,0% no total de prêmios do segmento, contra 18,2% no mesmo período do ano anterior. O número de segurados em planos individuais totalizou 197 mil no 2T15 ou 7,1% do total.

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

O faturamento do ASO aumentou 4,6% na comparação com o 2T14 e 6,4% no acumulado, com o número de beneficiários apresentando queda de 11,7% na comparação com o 2T14. O resultado operacional registrou queda de 9,2% no trimestre e aumento de 1,5% no acumulado, principalmente em razão da redução no número de beneficiários ocorrida no 3T14.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Faturamento com Planos	200,9	192,0	4,6%	186,5	7,7%	387,3	363,9	6,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Receitas/Despesas	-193,2	-183,6	-5,2%	-179,4	-7,7%	-372,6	-349,4	-6,6%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	7,6	8,4	-9,2%	7,0	8,6%	14,7	14,5	1,5%

4. Seguro de Automóveis

Os prêmios de seguros de automóveis aumentaram 14,6% no trimestre e 12,6% no acumulado do ano, impulsionados pela expansão de 6,7% da frota segurada e pelo aumento do prêmio médio. O índice de sinistralidade apresentou melhora de 0,4 p.p. no trimestre e substancial redução de 1,7 p.p. no acumulado, impulsionado positivamente pelas revisões tarifárias e redução na frequência de furto e roubo observada nos últimos trimestres. O segmento mantém foco no aprimoramento permanente da subscrição e gestão de sinistros. O índice de custos de aquisição permaneceu praticamente estável em 23,7%.

Dados preliminares da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que, de janeiro a junho desse ano, a indústria apresentou crescimento de 5,6% nos prêmios de seguros de automóveis, abaixo dos 12,6% reportados pela Companhia, que, ao mesmo tempo, apresentou melhora na rentabilidade de suas operações.

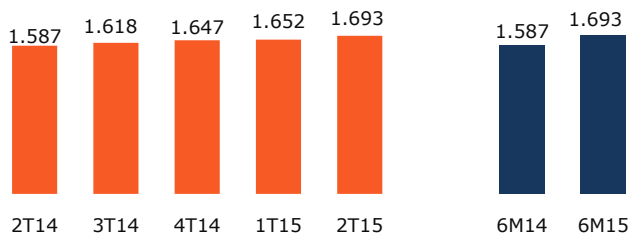
(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros	897,6	783,2	14,6%	782,4	14,7%	1.680,0	1.491,8	12,6%
Prêmios Ganhos	769,6	713,6	7,8%	740,1	4,0%	1.509,7	1.405,8	7,4%
Índice de Sinistralidade (%)	59,6%	60,1%	0,4 p.p.	58,2%	-1,4 p.p.	58,9%	60,6%	1,7 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	23,7%	23,1%	-0,6 p.p.	23,2%	-0,5 p.p.	23,5%	23,1%	-0,3 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	16,7%	16,9%	-0,2 p.p.	18,5%	-1,9 p.p.	17,6%	16,2%	1,4 p.p.

4. Seguro de Automóveis (cont.)

Frota Segurada
(milhares)

+2,5%

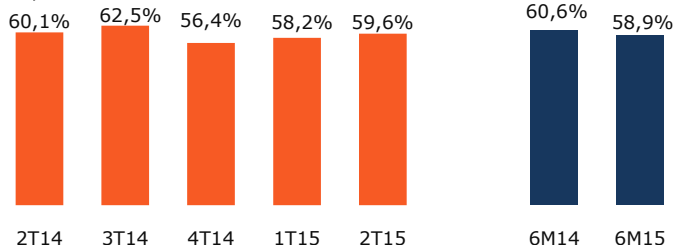
+6,7%



Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios Ganhos)

+0,4 p.p.

+1,7 p.p.



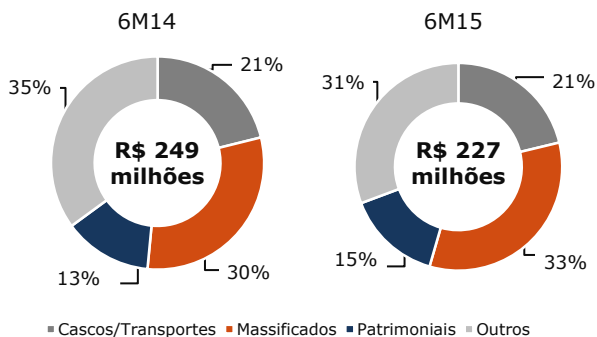
5. Seguros de Ramos Elementares

Os prêmios de seguros do segmento de ramos elementares apresentaram queda de 3,2% no 2T15, quando comparados ao 2T14, e de 8,8% na comparação anual, impactados pelos menores volumes das principais carteiras. Em contrapartida, o índice de sinistralidade e a margem bruta do segmento apresentaram expressiva melhora de 18,0 p.p. e 19,3 p.p. no trimestre, respectivamente, registrando avanços em todas as carteiras do segmento. No acumulado do ano, a sinistralidade aumentou 1,3 p.p., tendo efeito de mesma proporção na margem bruta.

No 2T15, o portfólio de massificados, que representa 33,4% dos prêmios emitidos do segmento, apresentou melhora de 21,9 p.p. na sinistralidade e 25,7 p.p. na margem bruta, impulsionada pelo direcionamento estratégico da Companhia com foco em produtos de varejo. A carteira de massificados é o principal portfólio que será mantido na Companhia após a conclusão da transação de venda da carteira de grandes riscos para a AXA Corporation, divulgada em maio deste ano.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros	116,3	120,2	-3,2%	110,5	5,3%	226,8	248,6	-8,8%
Prêmios Ganhos	87,3	85,3	2,3%	85,3	2,4%	172,6	175,3	-1,5%
Índice de Sinistralidade (%)	36,1%	54,1%	18,0 p.p.	70,2%	34,0 p.p.	52,9%	51,6%	-1,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	24,0%	25,4%	1,3 p.p.	24,9%	0,8 p.p.	24,4%	24,5%	0,0 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	39,8%	20,5%	19,3 p.p.	5,0%	34,8 p.p.	22,6%	23,9%	-1,3 p.p.

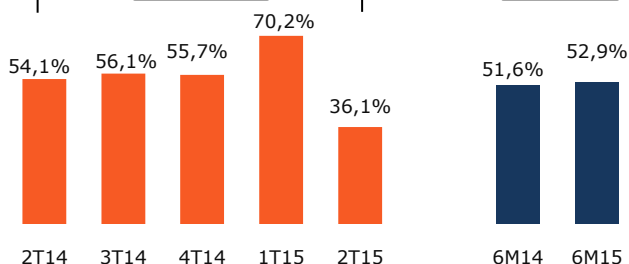
Composição da Carteira
(% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% Prêmios Ganhos)

+18,0 p.p.

-1,3 p.p.

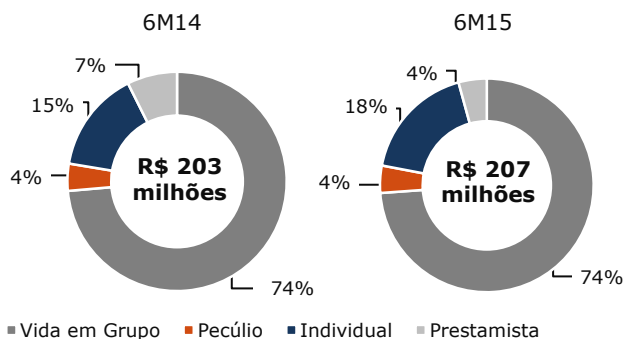


6. Seguro de Vida e Acidentes Pessoais

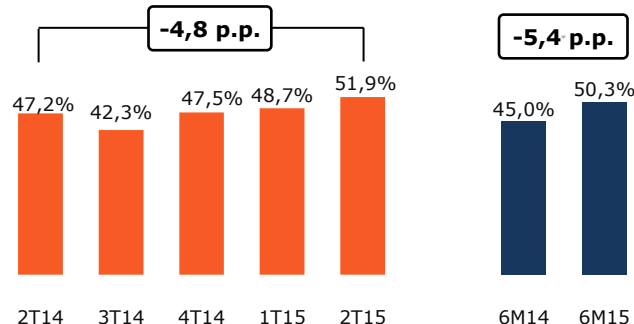
Os prêmios do segmento apresentaram crescimento de 3,4% no trimestre e 1,8% no acumulado do ano. A Companhia continua focada nas ações de reposicionamento estratégico, tais como a não renovação de apólices com baixa rentabilidade, lançamento de novos produtos, nova estrutura de distribuição e prospecção de clientes, além da melhoria de processos operacionais. A sinistralidade piorou 4,8 p.p. para 51,9%, no 2T15, e 5,4 p.p. no acumulado do ano, atingindo 50,3%, impactada por maior número de eventos indenizáveis e maiores provisões para contingências judiciais.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros	102,9	99,5	3,4%	103,9	-1,0%	206,9	203,2	1,8%
Prêmios Ganhos	107,9	98,5	9,5%	104,1	3,6%	211,9	201,2	5,3%
Índice de Sinistralidade (%)	51,9%	47,2%	-4,8 p.p.	48,7%	-3,3 p.p.	50,3%	45,0%	-5,4 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	28,6%	32,2%	3,5 p.p.	30,0%	1,3 p.p.	29,3%	31,6%	2,3 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	19,4%	20,7%	-1,3 p.p.	21,3%	-1,9 p.p.	20,3%	23,4%	-3,1 p.p.

Composição da Carteira
(% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais
(% Prêmios Ganhos)

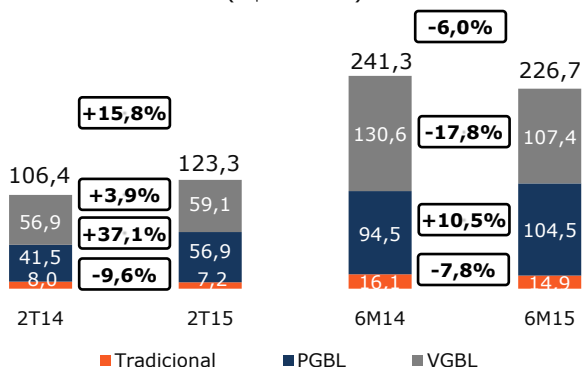


7. Previdência Privada

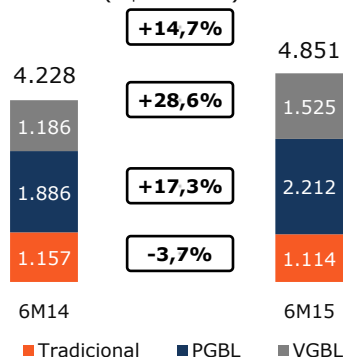
As rendas de contribuição de previdência apresentaram crescimento de 15,8% no trimestre. Apesar da queda de 6,0% nas rendas de contribuição registrada no acumulado, as reservas aumentaram 14,7%, atingindo R\$ 4,9 bilhões ao final do período, positivamente impactadas pela captação de novos clientes e por mais um trimestre de saldo de portabilidade líquido favorável à Companhia. O aumento do volume de reservas de VGBL foi novamente o destaque positivo do segmento, crescendo 28,6%.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Rendas de Contribuição	123,3	106,4	15,8%	103,5	19,1%	226,7	241,3	-6,0%
Variações das Provisões Técnicas	-117,0	-99,0	-18,2%	-94,7	-23,6%	-211,7	-229,9	7,9%
Despesas c/ Benefícios e Resgates	-5,0	-5,4	7,1%	-6,1	17,3%	-11,1	-9,2	-20,4%
Despesas de Comercialização de Previdência	-2,6	-5,3	50,2%	-5,9	54,9%	-8,5	-10,4	18,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Previdência	8,3	8,8	-5,7%	7,0	18,4%	15,3	17,4	-12,1%
Resultado das Operações de Previdência	6,9	5,5	25,0%	3,8	79,2%	10,7	9,2	17,1%

Rendas de Contribuição de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



8. Capitalização

Em capitalização, o Garantia de Aluguel continua sendo nosso principal produto e o que mais contribui para o resultado. A comercialização dos produtos da modalidade popular permanece suspensa, explicando a queda observada na linha de arrecadação e no saldo de reservas da operação de capitalização. As reservas totais do segmento totalizaram R\$ 627,1 milhões no final do período, montante 21,5% inferior ao apresentado no mesmo trimestre do ano anterior em decorrência da suspensão do produto popular. O aumento da taxa básica de juros favorece o desempenho dos negócios de capitalização, uma vez que o resultado obtido na gestão das reservas técnicas representa um fator importante na determinação do resultado líquido do segmento, apresentado na nota 24.1 das Notas Explicativas.

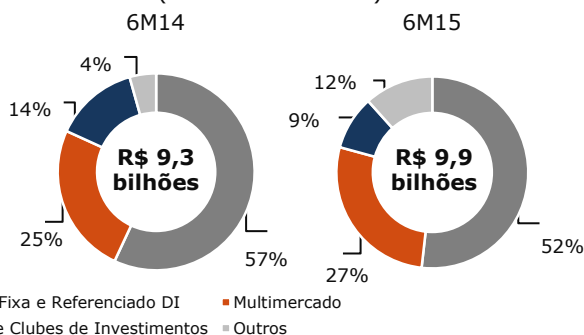
(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização	192,8	567,6	-66,0%	211,7	-8,9%	404,5	1.093,1	-63,0%
Variações das Provisões Técnicas	-166,8	-404,2	58,7%	-182,6	8,7%	-349,4	-787,6	55,6%
Despesas Operacionais de Capitalização	-18,0	-148,7	87,9%	-21,0	14,2%	-38,9	-276,9	85,9%
Resultado c/ Operações Capitalização	8,0	14,7	-45,3%	8,2	-1,4%	16,2	28,6	-43,3%
Reservas de Capitalização	627,1	798,8	-21,5%	630,7	-0,6%			

9. Gestão de Ativos

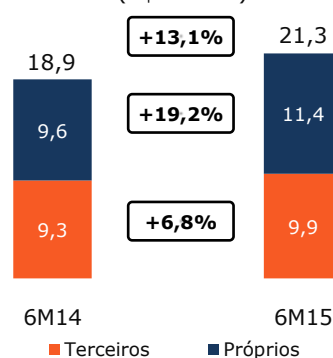
A SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com R\$ 21,3 bilhões em ativos sob gestão, 13,1% acima do total administrado no 2T14, principalmente pelo aumento dos ativos próprios, bem como pelo fluxo líquido positivo para a carteira de terceiros. As receitas com taxas de administração foram impactadas pela migração de ativos para fundos de renda fixa, que cobram taxas médias menores do que as praticadas em fundos de ações e multimercado. O resultado operacional caiu 9,9% no trimestre comparado ao 2T14, impactado principalmente por maiores custos operacionais e menores receitas.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Receita com Taxa de Administração	10,3	10,9	-5,6%	10,8	-4,5%	21,1	21,7	-3,0%
Receita com Taxa de Performance	0,2	0,4	-45,6%	0,2	51,1%	0,4	0,6	-33,2%
Custos com Operação de Gestão de Ativos	-0,9	-0,7	-35,9%	-0,8	-17,9%	-1,7	-1,3	-34,0%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	9,6	10,6	-9,9%	10,1	-5,4%	19,7	21,0	-6,1%

Alocação de Recursos de Terceiros
(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados
(R\$ bilhões)



10. Despesas Administrativas

A Companhia manteve disciplina na gestão de custos, mantendo o índice de despesas administrativas praticamente estável em 8,7%, quando comparado ao 2T14. No acumulado, o índice atingiu 8,6%, abaixo dos 8,9% registrados no ano anterior, beneficiando-se de sinergias operacionais. Em termos absolutos, as despesas administrativas aumentaram 11,0% no trimestre, impactadas pelo reajuste anual de salário dos funcionários (dissídio coletivo), aumento do quadro de pessoal e despesas com tecnologia da informação.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Pessoal Próprio	-149,5	-132,9	-12,5%	-140,2	-6,7%	-289,7	-267,0	-8,5%
Serviços de Terceiros	-81,8	-74,5	-9,9%	-81,5	-0,4%	-163,4	-144,7	-12,9%
Localização e Funcionamento	-62,4	-57,8	-8,0%	-56,3	-10,8%	-118,7	-114,5	-3,7%
Outras Despesas Administrativas	-24,0	-19,5	-23,5%	-19,4	-24,0%	-43,4	-35,1	-23,6%
Recuperação de Despesas	9,7	6,4	51,2%	10,5	-8,3%	20,2	13,2	53,1%
Participação nos Lucros	-14,2	-12,3	-15,6%	-16,0	11,4%	-30,3	-25,5	-18,9%
Total	-322,3	-290,5	-11,0%	-302,9	-6,4%	-625,2	-573,5	-9,0%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	8,7%	8,8%	0,2 p.p.	8,5%	-0,1 p.p.	8,6%	8,9%	0,3 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (% receitas e arrecadações)	7,5%	6,9%	-0,6 p.p.	7,4%	-0,1 p.p.	7,5%	7,0%	-0,5 p.p.

11. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica apresentou crescimento de 30,5%, quando comparada ao 2T14 e 26,4%, no acumulado, negativamente impactada pelo aumento de provisões para contingências judiciais. O índice, que relaciona essa linha com os prêmios retidos, se manteve praticamente estável tanto no trimestre quanto no acumulado do ano.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-114,9	-88,1	-30,5%	-98,3	-16,9%	-213,2	-168,8	-26,4%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%)	3,1%	2,7%	-0,4 p.p.	2,8%	-0,3 p.p.	2,9%	2,6%	-0,3 p.p.

12. Despesas com Tributos Diretos

As despesas com tributos registraram crescimento de 10,7% no trimestre, comparada ao 2T14 e 2,6% no semestre, em relação ao mesmo período de 2014, em linha com o aumento de prêmios da Companhia. Como resultado, o índice, que relaciona os tributos diretos ao total de prêmios retidos da Companhia, ficou estável no trimestre e no acumulado do ano.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Despesas com Tributos	-50,8	-45,9	-10,7%	-47,7	-6,6%	-98,5	-96,0	-2,6%
Índice de Despesas com Tributos (%)	1,4%	1,4%	0,0 p.p.	1,3%	0,0 p.p.	1,4%	1,5%	0,1 p.p.

13. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total apresentou crescimento de 15,8% no 2T15 em relação ao 2T14, devido a performance dos ativos indexados à inflação e pela maior taxa básica de juros (Selic). A rentabilidade da carteira de ativos próprios da Companhia foi de 103,6% do CDI.

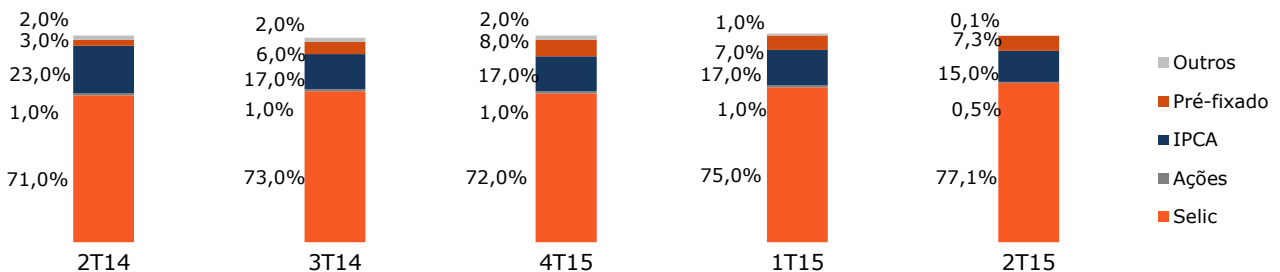
Cerca de 99% das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia não vinculadas às operações de previdência estão alocadas em ativos de renda fixa e menos de 1% são representados por ativos de renda variável. Aproximadamente 95% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	190,1	162,5	17,0%	176,5	7,7%	366,6	314,2	16,7%
Resultado de Investimentos	205,5	160,1	28,4%	207,9	-1,1%	413,4	306,8	34,7%
Resultado de Empréstimos	-29,7	-18,3	-62,3%	-31,5	5,8%	-61,1	-31,8	-92,1%
Outros	14,2	20,7	-31,2%	0,1	NA	14,4	39,2	-63,4%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	0,7	2,3	-68,2%	2,0	-63,2%	2,7	7,5	-64,3%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	143,6	95,8	49,8%	144,9	-0,9%	288,5	194,3	48,4%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-142,9	-93,6	-52,7%	-142,9	0,1%	-285,8	-186,8	-53,0%
Resultado Financeiro Total	190,9	164,8	15,8%	178,5	6,9%	369,3	321,7	14,8%

Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	6.803,4	6.169,0	10,3%	6.719,3	1,3%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	4.851,0	4.228,1	14,7%	4.661,8	4,1%
Total das Aplicações	11.654,4	10.397,2	12,1%	11.381,1	2,4%

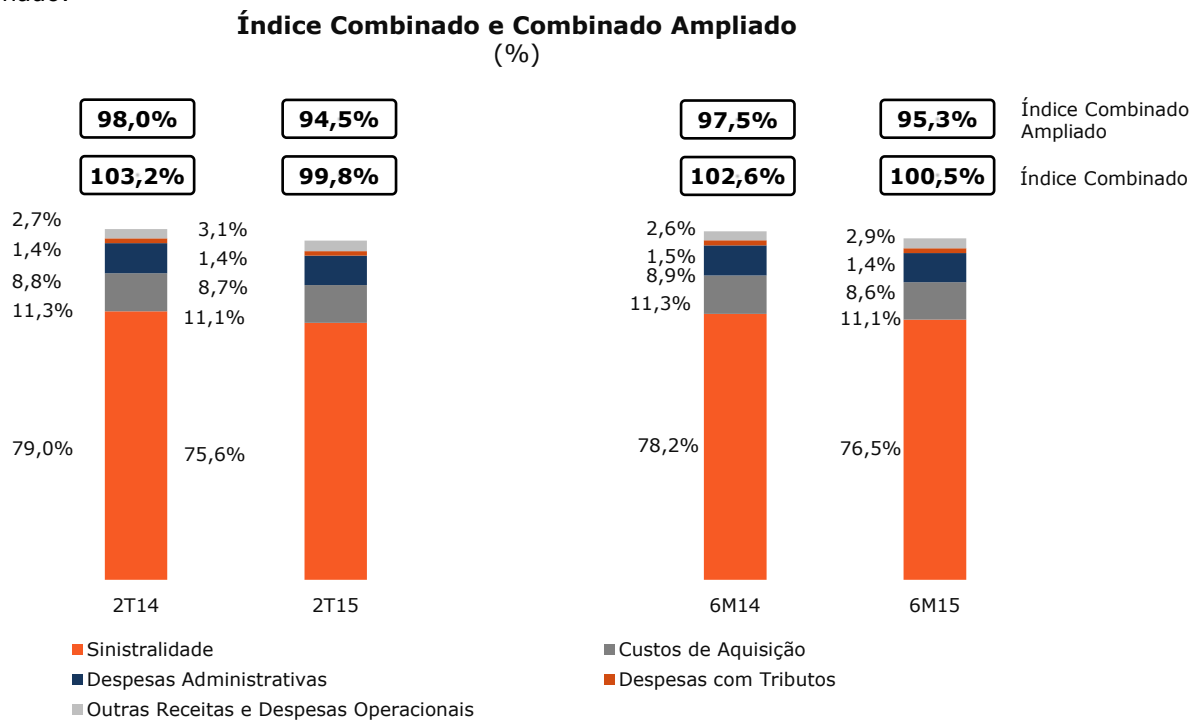
Alocação (%) de Investimentos ex-Previdência AUM 2T15 (R\$ 6,8 bilhões)



14. Índices Combinado e Combinado Ampliado

No 2T15, o índice combinado foi de 99,8%, 3,3 p.p. melhor que o índice apresentado no 2T14. Esse é o melhor índice registrado pela Companhia em um segundo trimestre desde 2009, reforçando a consistência e resiliência operacional das principais linhas de negócios. No acumulado, a melhora foi de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior, atingindo 100,5%. O desempenho operacional foi impactado positivamente pela redução da sinistralidade total, pelo controle de despesas administrativas e da estabilidade do custo de aquisição relativo ao crescimento dos prêmios.

O índice combinado ampliado melhorou 3,5 p.p. no trimestre e 2,2 p.p. no acumulado, refletindo a combinação favorável do expressivo desempenho financeiro e, conforme apresentado acima, a melhora no índice combinado.



15. Lucro Líquido

A SulAmérica teve mais um forte trimestre, registrando lucro líquido de R\$ 123,5 milhões, 130,4% acima do lucro registrado no 2T14. No acumulado, o crescimento do lucro em relação ao ano passado foi de 67,5%, atingindo R\$ R\$ 224,9 milhões. O resultado foi positivamente impactado pelo crescimento dos prêmios de seguros, melhora no índice de sinistralidade e maior resultado financeiro.

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Resultado Antes de Impostos	217,4	99,7	118,0%	182,3	19,3%	399,7	236,0	69,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-93,2	-44,3	-110,2%	-80,1	-16,3%	-173,3	-98,5	-76,0%
Lucro Líquido	124,3	55,4	124,2%	102,2	21,6%	226,5	137,5	64,7%
Participação de Não Controladores	-0,7	-1,8	59,0%	-0,8	3,2%	-1,5	-3,2	52,4%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	123,5	53,6	130,4%	101,4	21,8%	224,9	134,3	67,5%
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$)*	0,37	0,16	130,4%	0,30	21,6%	0,67	0,40	67,6%
ROAE (% últimos 12 meses)	16,1%	15,2%	1,0 p.p.	14,7%	1,4 p.p.			

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2015 e 2014 são diferentes. Vide nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

16. Sumário do Balanço Patrimonial

ATIVO

(R\$ milhões)	2T15	2014	Δ
Ativo Circulante	13.561,0	13.354,4	1,5%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	10.516,0	9.993,6	5,2%
Créditos das Operações com Seguros, Resseguros e Previdência	1.829,3	2.023,0	-9,6%
Créditos das operações de Capitalização	27,9	81,3	-65,7%
Ativos de Resseguros e Retrocessão	255,2	311,0	-17,9%
Custos de Aquisição Diferidos	575,5	576,8	-0,2%
Títulos de Créditos a Receber	272,8	294,9	-7,5%
Outros Ativos Circulantes	84,2	73,8	14,1%
Ativo não circulante	5.863,0	5.362,4	9,3%
Aplicações Financeiras	1.236,6	1.221,0	1,3%
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.587,4	2.628,0	-1,5%
Custos de Aquisição Diferidos	322,4	236,6	36,3%
Outros Ativos não Circulantes	1.219,9	792,3	54,0%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	496,6	484,5	2,5%
Total de Ativo	19.424,0	18.716,8	3,8%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2T15	2014	Δ
Passivo Circulante	7.948,5	7.869,0	1,0%
Empréstimos e Financiamentos	190,6	201,5	-5,4%
Outras obrigações a Pagar	485,2	662,8	-26,8%
Débitos com Operações de Seguros e Resseguros	440,9	555,4	-20,6%
Provisões Técnicas de Seguros	4.970,5	4.596,3	8,1%
Provisões Técnicas de Previdência	1.078,0	993,8	8,5%
Provisões técnicas de Capitalização	627,1	671,0	-6,5%
Outros Passivos	156,4	188,3	-17,0%
Passivo Não Circulante	7.290,7	6.846,1	6,5%
Obrigações a Pagar	1.287,1	1.252,6	2,8%
Empréstimos e Financiamentos	677,1	835,1	-18,9%
Outras Contas a Pagar	17,3	17,5	-1,4%
Provisões Técnicas de Seguros	547,7	476,7	14,9%
Provisões Técnicas de Previdência	3.910,5	3.574,7	9,4%
Outros Passivos	851,0	689,4	23,4%
Patrimônio Líquido	4.184,8	4.001,7	4,6%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	19.424,0	18.716,8	3,8%

17. Sumário da Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ	1T15	Δ	6M15	6M14	Δ
Prêmios de Seguros	3.750,7	3.312,0	13,2%	3.588,3	4,5%	7.339,1	6.503,1	12,9%
Prêmios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos	-28,6	-27,6	-3,7%	-31,8	9,9%	-60,4	-68,5	11,7%
Prêmios Retidos	3.722,1	3.284,4	13,3%	3.556,5	4,7%	7.278,6	6.434,6	13,1%
Variação de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros	-135,1	-87,1	-55,0%	-46,2	-192,2%	-181,3	-108,3	-67,4%
Prêmios Ganhos	3.587,0	3.197,3	12,2%	3.510,3	2,2%	7.097,3	6.326,3	12,2%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios	-2.711,8	-2.525,4	-7,4%	-2.719,9	0,3%	-5.431,7	-4.950,0	-9,7%
Custos de Aquisição	-399,1	-360,3	-10,8%	-385,8	-3,4%	-784,9	-714,0	-9,9%
Margem Bruta	476,1	311,6	52,8%	404,5	17,7%	880,7	662,3	33,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	-114,9	-88,1	-30,5%	-98,3	-16,9%	-213,2	-168,8	-26,4%
Resultado com Operações de Capitalização	8,0	14,7	-45,3%	8,2	-1,4%	16,2	28,6	-43,3%
Resultado das Operações de Previdência	6,9	5,5	25,0%	3,8	79,2%	10,7	9,2	17,1%
Resultado com Operações de Assistência a Saúde	7,6	8,4	-9,2%	7,0	8,6%	14,7	14,5	1,5%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	9,6	10,6	-9,9%	10,1	-5,4%	19,7	21,0	-6,1%
Despesas Administrativas	-322,3	-290,5	-11,0%	-302,9	-6,4%	-625,2	-573,5	-9,0%
Despesas com Tributos	-50,8	-45,9	-10,7%	-47,7	-6,6%	-98,5	-96,0	-2,6%
Resultado Financeiro	190,9	164,8	15,8%	178,5	6,9%	369,3	321,7	14,8%
Resultado Patrimonial	6,3	8,6	-26,4%	19,0	-66,6%	25,3	17,1	48,4%
Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores	217,4	99,7	118,0%	182,3	19,3%	399,7	236,0	69,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-93,2	-44,3	-110,2%	-80,1	-16,3%	-173,3	-98,5	-76,0%
Lucro Líquido	124,3	55,4	124,2%	102,2	21,6%	226,5	137,5	64,7%
Participação de Não Controladores	-0,7	-1,8	59,0%	-0,8	3,2%	-1,5	-3,2	52,4%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	123,5	53,6	130,4%	101,4	21,8%	224,9	134,3	67,5%

18. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator	Samuel Torres	+55 (11) 3049-6147
Banco Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco	Rafael Frade	+55 (11) 2178-4056
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Juan Carlos Arandia	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+1 (212) 902-7211
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Mario Pierry	+55 (11) 2188-4565
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
Votorantim	Flavio Yoshida	+55 (11) 5171-5627

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.